

Para banco credor, acordo da

O presidente do comitê assessor dos bancos credores do Brasil, Willian Rhodes, disse ontem após ser recebido pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que pouco mais de 90% dos cerca de 600 bancos credores do Brasil já definiram o reordenamento do instrumento de refinanciamento da dívida externa brasileira e que, por isso, o acordo já pode ser considerado fechado. "Semana que vem, em Nova Iorque, os bancos começam a trabalhar a documentação para a assinatura dos contratos até novembro", anunciou Rhodes.

Do encontro entre Cardoso e

Rhodes participaram também o presidente do Banco Central, Paulo César Ximenes, e o negociador oficial da dívida externa, Pedro Malan. A reunião selou politicamente o fechamento do acordo entre o Brasil e os bancos credores, informou assessor próximo do ministro da Fazenda.

O presidente do comitê assessor elogiou o plano de estabilização econômica de Cardoso. Disse que as medidas anunciadas há pouco mais de um mês pelo ministro colaboraram para que os bancos redefinissem rapidamente as opções de refinanciamento, num arranjo muito próximo ao pretendido pelo Go-

verno brasileiro. Rhodes observou que Cardoso tem uma sólida imagem de credibilidade junto ao mercado internacional e que isto também colaborou para o fechamento do acordo.

Rhodes comentou que o acordo de renegociação da dívida de US\$ 40 bilhões deverá ser facilmente aprovado pelo Senado Federal, porque foi fechado dentro das bases definidas por aquela Casa. O presidente do comitê assessor previu ainda que o Congresso deverá colaborar com o Governo, aprovando as medidas do seu plano econômico.

externa
dívida está fechado

Geraldo Magela